

Informativo Oficial



SINDICATO RURAL

Campo Grande - Rochedo - Corguinho

Ano XXXIV - Edição 390 - Março 20



Exportações EUA

REABERTURA DE MERCADO TRAZ
OPORTUNIDADES PARA PECUÁRIA DE MS



SRCG apresenta demandas a representante do Mapa



Educação financeira é pauta de produtores em reunião jantar

Olá, amigas produtoras e produtores!

Chegamos ao terceiro mês do ano e muita coisa já aconteceu. Acabamos de receber a excelente notícia da reabertura do mercado dos Estados Unidos para carne in natura do Brasil, avanço importante, que trará grandes oportunidades para nosso estado, um dos beneficiados com as novas habilitações.

Na agricultura, como previsto, caminhamos para uma safra histórica de soja, com uma produção estimada em 10,5 milhões de toneladas. E seguimos na expectativa para safra de milho que se inicia para os agricultores.

Conquistas que demonstram a força do produtor rural e que estamos no caminho certo.

Para continuarmos avançando, precisamos estar unidos e empenhados. Nesse sentido, o Sindicato tem realizado diversas ações para trazer o produtor para perto. A casa cheia na primeira Reunião Jantar do ano, que debateu educação financeira, mostra o quanto o produtor busca atualização e informação

e aumenta nossas expectativas. Reunimos também pecuaristas para apresentar o programa Paisagens Rurais do Senar, que oferecerá assistência técnica gratuita para 200 propriedades, mais uma grande conquista.

Nesta edição da revista vocês podem verificar a agenda dinâmica do SRCG em busca de avanços. Reunimo-nos com o representante do MAPA e Embrapa, a fim de entender a demanda por tecnologia. Recebemos com muito carinho em nossa sede a comitiva da Costa do Marfim, ávida pela nossa proteína animal.

Por recomendação técnica e do governo, de maneira preventiva contra o Covid-19, iremos suspender alguns dos eventos que estavam agendados para o mês de março, retornando agenda normal no mês de abril.

Não podemos deixar de mencionar e parabenizar todas as mulheres, que tem como forma simbólica este mês dedicado a elas. Iniciamos em março o programa Mulheres em Campo, junto com o Senar e teríamos no fim do mês o encontro: Mulher, liderança, representatividade e política, que

será remarcado, por conta do vírus.

Por fim, relembro a todos associados que temos uma equipe à disposição para atender vocês e seus funcionários na declaração do imposto de renda e diversos outros serviços.

Seguimos de olho nas novidades que afetam nosso setor, caminhando juntos para dias de prosperidade.



ALESSANDRO OLIVA COELHO

Presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho

03 SAFRA MILHO

04 SUPER PRODUTOR

06 PECUÁRIA

08 EVENTOS SRCG - CORONAVÍRUS

10 PORTAS ABERTAS - EXPORTAÇÃO

12 ARTIGO

14 PROTEÍNA ANIMAL

16 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

17 ASSISTÊNCIA TÉCNICA

18 ARTIGO



Rua Raul Pires Barbosa, nº116
Miguel Couto - Cep 7904-150
Campo Grande/MS
(67) 3341-2151 | 3341-2696
srcg@srcg.com.br

DIRETORIA-GESTÃO 2019/2021

Alessandro Oliva Coelho - Presidente
André De Arruda Moraes - 1º vice
Tereza Cristina C. C. Dias - 2ª vice
Daniel De Barbosa Ingold - 1ºsecretário
Jose Eduardo Duenhas Monreal - 2ºsecretário
Wilson Nobuyuki Igi - 1º tesoureiro
Rafael Gratão - 2º tesoureiro

CONTATO COMERCIAL

Polyana Dittmar - (67) 99234-8448 / 3341-2151
Alexandre Zanetti - (67) 9 9289-6699

Jornalista responsável:
Diego Silva

Designer gráfico:
Alexandre Silveira

MS NA RETA FINAL DO PLANTIO DO MILHO



De acordo com dados do Sistema de Informações Geográficas do Agronegócio (Siga MS), Mato Grosso do Sul iniciou a segunda quinzena de março, com 71,2% da área total estimada para a safrinha, com o plantio realizado. Segundo a Associação dos Produtores de Soja e Milho (Aprosoja/MS), o percentual corresponde a aproximadamente 1,4 milhão de hectares. Em comparação aos dados da safra anterior (2018/2019) estima-se redução na área plantada em 9,02%, passando de 2,173 milhões para 1,977 milhão de hectares.

A região Norte está com o plantio mais avançado, em média de 83,5%, enquanto a região Sul está com 70,4% e a região Centro com 66,3% de média. Na totalidade a área plantada no estado, encontra-se inferior em aproximadamente 18,80%, em relação à safra 2018/2019.

Ainda segundo o Boletim da Casa Rural não houve volume de chuva significativa no estado nos primeiros quinze dias de março. Na região centro-norte ocorreram pancadas de chuvas localizadas, conseqüentemente, o plantio do milho safrinha se atrasou em várias regiões. A previsão do tempo para quarta semana de março indica o retorno da chuva no estado.

Sobre as pragas, doenças e plantas daninhas, o Boletim aponta controle e com incidência dentro da normalidade para o período.

Colheita da Soja

A expectativa para a oleaginosa ainda é de safra recorde, com 10,573 milhões de toneladas para a safra 2019/2020. Estima-se uma área plantada de 3,163 milhões de hectares, com produtividade na casa das 55,7 sacas por hectare.

A área colhida de soja, acompanhada pelo SIGA MS já passa de 82,6%. A porcentagem de área colhida no estado no ciclo atual, encontra-se inferior em aproximadamente 8,9%, em relação à safra 2018/2019.

Todas as regiões desenvolvem a colheita de maneira uniforme. Em média a região Sul já concluiu o plantio em 83,5%, enquanto a região Norte está com 83,1% e a região Centro com 79,5% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do SIGA, é de aproximadamente 2,613 milhões de hectares.

SUPER PRODUTOR



Super Produtor

NATANAEL RIBEIRO CINTRA

UM VERDADEIRO APAIXONADO E SOLUCIONADOR DE PROBLEMAS DA PECUÁRIA

“Inovador, aquele que acredita e não tem medo do novo”, é o que melhor define o produtor rural e amante da pecuária Natanael Ribeiro Cintra, 73 anos, proprietário da Chácara Primavera em Campo Grande (MS) e das fazendas Matão e Santa Helena, que são respectivamente em Porto Murtinho (MS) e Guaraçaí (SP). Há mais de 50 anos ele dedica parte de sua vida à pecuária, sendo desses, mais de 30 em experiência com confinamento de gado. Além disso, nos últimos três anos ele também é diretor

e administra o Boitel-Malibu, na capital, que hospeda gados para confinamento, visando solucionar os problemas relacionados à atividade.

Natanael veio de uma família simples e viu nisso uma força para enfrentar os desafios da vida e ter o seu primeiro emprego. “Sou de família humilde. O primeiro e único emprego que tive foi com o empresário Sr. Naim Dibo e digo que ele foi uma grande referência para mim. Vi que era possível ser uma pessoa bem-sucedida, nascer pobre e ficar bem com o passar do tempo, porque ele se tornou a maior fortuna do estado na época. Então adotei muito dos princípios dele: a atitude, a maneira de ver os negócios e de tocar a vida no geral”, lembra.

Sempre em busca de novos conhecimentos e antenado às novas tecnologias que o mercado tem para oferecer, o produtor morou fora do Brasil por praticamente 25 anos. “Em 1986 fui para os Estados Unidos conhecer mais sobre pecuária, tinha alguns problemas nas fazendas e queria continuar na atividade. Então nesse período estudei muito, fui para a universidade, graduei em Inglês e também em um curso de administração focado em

comércio exterior. Depois disso montei uma empresa, que era uma exportadora de produtos agropecuários ligado à área veterinária e de instrumentos. Tentei exportar para o Brasil e não encontrei volume de mercado”, comentou.

Durante todo esse tempo, Natanael percorreu diversos países e acumulou inúmeras experiências. “Fui atrás de novos rumos em outros lugares, viajei para Austrália, Nova Zelândia, Europa, Canadá, México, Argentina e no Oriente Médio. Trabalhei por vários anos na região de Dubai, Abu Dhabi e fiquei por muitos anos andando, sempre trabalhando, vendendo meus produtos e consegui construir minha empresa ao longo desse tempo. Também tive a oportunidade de frequentar as feiras nos países de pecuária adiantada, as formas de negócio, como eles tratam o rebanho, o manejo, o cuidado sanitário, entre outros fatores. Outra coisa que eu fazia era o trabalho de consultor. Trouxe equipamentos da Austrália para o Brasil, por exemplo a balança Coimma, fechei uma parceria para começar a fabricar aqui, depois foi com a BeckHauser que vieram os troncos hidráulicos e ainda não tínhamos isso”, disse.

Boitel-Malibu



Quando Natanael voltou para o Brasil, veio com conceito de encontrar uma forma para que o negócio fosse bom tanto ao pecuarista, criador, quanto ao confinador. Foi assim que surgiu o Boitel-Malibu, que hospeda animais com qualidade de engorda e terminação com uma instalação moderna, simples e eficiente construída visando o bem-estar animal. “Em 2017 arrendei as instalações do Malibu Confinamento e a reativei como Boitel. Mostramos que podemos oferecer um menor custo operacional e gerar melhor retorno financeiro sobre o capital investido do cliente (ROI). A nossa meta é bater recordes todos os meses na qualidade do acabamento de ganhos diários (GMD) dos animais que hospedamos. O Boitel é o formato de negócio que tem um espaço para que o dono do boi ganhe dinheiro com ele, quer dizer, paga diárias. Então ele põe um boi, entra com o peso de chegada, é desenvolvida uma dieta e só vai pagar o quanto ele comer. Tem o custo que depende da nossa eficiência, experiência para fazer o animal engordar o máximo possível dentro da qualidade dele, da carcaça e genética. Além disso, eles são rastreados e certificados para exportação”, falou.

O Boitel-Malibu fica dentro de uma fazenda particular localizada na BR 163, KM 458, em Campo Grande (MS), e conta com uma equipe de técnicos pecuários que se dedicam integralmente ao manejo do gado. Para Natanael, é de extrema importância esse cuidado e atenção, porque acredita que é como em um hotel, se for bem tratado com certeza irá voltar mais vezes e até mesmo indicar para outras pessoas. “A nossa missão é disponibilizar o Boitel como uma ferramenta estratégica para os pecuaristas e investidores que querem terminar seus bovinos fora das propriedades, buscando aumentar a sua produtividade. Nós temos muitos casos que não são pecuaristas, toda hora recebo telefone de gente de fora. Hoje tenho investidor de Londres, casos nos Estados Unidos que são brasileiros que estão lá trabalhando e jogam as suas economias investindo no boi aqui. O Mato Grosso do Sul tem uma estrutura para isso bem interessante, ele manda o boi para o Boitel como uma simples remessa, o animal continua no nome do proprietário e nós cuidamos da engorda, do sanitário e na hora de vender nós devolvemos o estoque e ele emite a nota para o frigorífico e recebe direto deles (frigorífico). Nós não colocamos a mão no dinheiro do boi e sim recebemos do



proprietário. Essa sim é a grande chave que dá a verdadeira segurança para quem coloca o gado”, disse o produtor.

Família

O produtor é casado com Cleia Ambrozio Ribeiro e estão juntos há 49 anos, ou seja, prestes a completar bodas de ouro. Ele acredita que o sucesso dele vem muito dessa união. “Cleia também é inovadora, empreendedora, o tempo todo fazia coisas novas, diferentes, por onde nós moramos. Sempre foi muito companheira e parceira. A ‘estabilidade’ do casal é um fator importante para o sucesso do homem. O que ela proporciona na família e na casa é a força que sempre me motivou a seguir em frente. No geral o homem não é vaidoso, e sim trabalham para ver a família bem”, declarou Cintra.

Como fruto dessa união, eles tiveram três filhos que atualmente moram nos Estados Unidos e trabalham como executivos de multinacionais. “Investimos na educação deles, porque queríamos que nossos filhos fossem melhores que nós. Buscamos ser melhores que nossos pais e queremos que os netos sejam melhores que os nossos filhos. Esta filosofia de vida tem nos feito felizes e realizados na vida pessoal e profissional”, finaliza Natanael.

Texto: Polyana Dittmar

Fotos: Arquivo pessoal e Polyana Dittmar

SRCG APRESENTA DEMANDAS DE PECUARISTAS A REPRESENTANTE DO MAPA



O presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG), Alessandro Coelho, apresentou demandas dos pecuaristas associados aos pesquisadores da Embrapa Gado de Corte e ao Secretário de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Fernando Silveira Camargo. A reunião ocorreu na sede da Embrapa e na oportunidade também foram apresentadas diversas pesquisas em benefício da pecuária, que estão em andamento.

“O solo em determinadas regiões de Mato Grosso do Sul é desprovido naturalmente de nutrientes essenciais ao desempenho de forrageiras. É altamente dependente de pesquisa para o desenvolvimento de uma pecuária sustentável. A pecuária do estado deve muito à Embrapa pelo progresso contínuo”, destacou Coelho ao representante do Mapa. “O que pegamos da Embrapa é para não errarmos, ou errarmos menos, já que o material produzido por aqui tem alta credibilidade”, completou.

Segundo o presidente do Sindicato, são fundamentais recursos para a pesquisa que

influenciam o desenvolvimento do setor. “O clima de MS contempla baixo índice de chuvas, estiagem longa, altitudes baixas, geadas em algumas regiões, um mix que não contribui com o solo. E ainda temos o bioma Pantanal, com suas especificidades. Tudo isso em um solo que exige alto investimento, é muito caro ao produtor, por isso a relevância da Embrapa, na criação de forrageiras que são destaques aqui e em todo o Brasil”, aponta o presidente ao lembrar que 90% das sementes de pastagem comercializadas atualmente têm origem na Embrapa Gado de Corte.

O secretário do Mapa, Fernando Camargo, levará as informações à Ministra Tereza Cristina com a finalidade de sugerir novas ações e avaliar investimentos direcionados à pesquisa a favor da pecuária de corte e leiteira.

A reunião foi dirigida pelo chefe geral da Embrapa Gado de Corte, Ronney Mamede, e contou com a participação de vários pesquisadores e da representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (Semagro), Marina Dobashi.

ATENÇÃO PRODUTORES

A JBS vem monitorando os reflexos do mercado em relação ao COVID-19 e avalia a implantação de férias coletivas exclusivamente em algumas das suas unidades de processamento de bovinos no Brasil.





Enzo

OS MELHORES AMIGOS DO PRODUTOR RURAL



APONTE A CÂMERA DO SEU
CELULAR PARA O CÓDIGO QR AO LADO
E ADQUIRA AGORA ESTA OFERTA!

FIAT TORO

ENDURANCE 1.8 MT FLEX MANUAL 2020



DE R\$96.990 POR
R\$77.990,00



FIAT STRADA

WORKING 1.4 EVO FLEX MANUAL 2020



DE R\$55.690 PCR
R\$42.990,00



TORO ENDURANCE 1.8 MTS FLEX MANUAL, ANO/MODELO: 2020/2020 A FATURAR, PINTURA SÓLIDA VERMELHO COLÓRADO, ITENS DE SÉRIE DA VERSÃO, COM PREÇO PROMOCIONAL A PARTIR DE R\$77.990,00 NA MODALIDADE VENDA DIRETA PRODUTOR RURAL E MICRO EMPRESAS, PREÇO PÚBLICO R\$96.990,00, COM 19,5% DE DESCONTO SOBRE O PREÇO SUGERIDO ACIMA, R\$78.076,52 E DIFERENÇA DE R\$ 88,95 PAGO PELA FIAT ENZO. OFERTAS EXCLUSIVAS PARA OS ASSOCIADOS DOS SINDICATOS RURAIS DE CAMPO GRANDE, ROCHEDO E CORQUINHÔ. CAMPANHA VÁLIDA ENTRE 02/03/2020 E 31/03/2020. STRADA CS WORKING MANUAL, ANO/MODELO: 2020/2020 A FATURAR, PINTURA SÓLIDA BRANCO BANCHISA, ITENS DE SÉRIE DA VERSÃO, COM PREÇO PROMOCIONAL A PARTIR DE R\$ 42.990,00 NA MODALIDADE VENDA DIRETA PRODUTOR RURAL E MICRO EMPRESAS, PREÇO PÚBLICO R\$55.690,00, COM 22,5% DE DESCONTO SOBRE O PREÇO SUGERIDO ACIMA, R\$43.190,75 E DIFERENÇA DE R\$163,75 PAGO PELA FIAT ENZO. OFERTAS EXCLUSIVAS PARA OS ASSOCIADOS DOS SINDICATOS RURAIS DE CAMPO GRANDE, ROCHEDO E CORQUINHÔ. CAMPANHA VÁLIDA ENTRE 02/03/2020 E 31/03/2020.

Entre em contato
(67) 3322-0600 | 3322-0102
Acesse nosso site
WWW.FIATENZO.COM.BR

FIAT ENZO COSTA E SILVA
Av. Costa e Silva, 357
Vila Progresso - Campo Grande - MS

FIAT ENZO JOAQUIM MURTINHO
R. Joaquim Murtinho 2350
Itanhanga Park - Campo Grande - MS

**NO TRÂNSITO,
DÊ SENTIDO A VIDA**



CONSULTE CONDIÇÕES COM NOSSOS CONSULTORES. OFERTA VÁLIDA ENTRE 02/03/2020 E 31/03/2020

COVID-19

EVENTOS SRCG

Com o objetivo de evitar aglomeração de pessoas e possível proliferação do Covid-19, o Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG), segue as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), do Ministério da Saúde, do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul e da Prefeitura Municipal de Campo Grande, e resolve adiar os eventos previstos para março de 2020.

Entre os eventos estão: Mulher, liderança, representatividade e política, previsto para o dia 25, o Leilão agro forte SRCG, marcado para o dia 26, a reunião jantar que ocorreria no dia 27 e tira dúvidas imposto de renda, agendado para o dia 30 de março.

A previsão é de que em abril consigamos cumprir com a agenda, normalmente.

Deixamos claro que todas as demais atividades do SRCG seguem normalmente.



INTERAGRO

FEIRA DE INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA DO AGRONEGÓCIO
DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

EM 2020.
AGUARDE!

Realização





*Nós temos
a tradição que
faz a diferença no
seu agronegócio.*

Trabalhar junto com você e pela região é o nosso compromisso. Por isso, oferecemos produtos e serviços de acordo com sua necessidade, sempre com um atendimento próximo que leva em conta o seu momento e os seus desafios. Conheça o que oferecemos:

Linhas de investimento para aquisição de matrizes, reprodutores e outros investimentos na propriedade. Crédito com taxa a partir de 7%a.a. e prazo de até 5 anos.

Estamos prontos para auxiliar o seu crescimento e o de toda a nossa comunidade. Conheça mais detalhes em nossa Agência Afonso Pena, Av. Afonso Pena, 2790 Centro | Fone: (67) 3311-2100.

PORTAS ABERTAS

EUA REABRE MERCADO PARA CARNE BOVINA BRASILEIRA

Dois anos após o embargo dos Estados Unidos à carne bovina in natura brasileira, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) anunciou a retomada do mercado com possibilidade de benefícios diretos aos pecuaristas sul-matogrossenses, com a reabilitação de plantas frigoríficas do estado.

“Para nós, produtores, é uma notícia excelente. Mato Grosso do Sul tem um grande potencial para exportação de carne bovina e essa demanda estava reprimida pela falta de abertura de mercado. No ano passado, o Ministério habilitou várias novas plantas frigoríficas para exportação e a indústria começou a ter uma demanda diferente”, explica o produtor rural e o presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG), Alessandro Coelho.

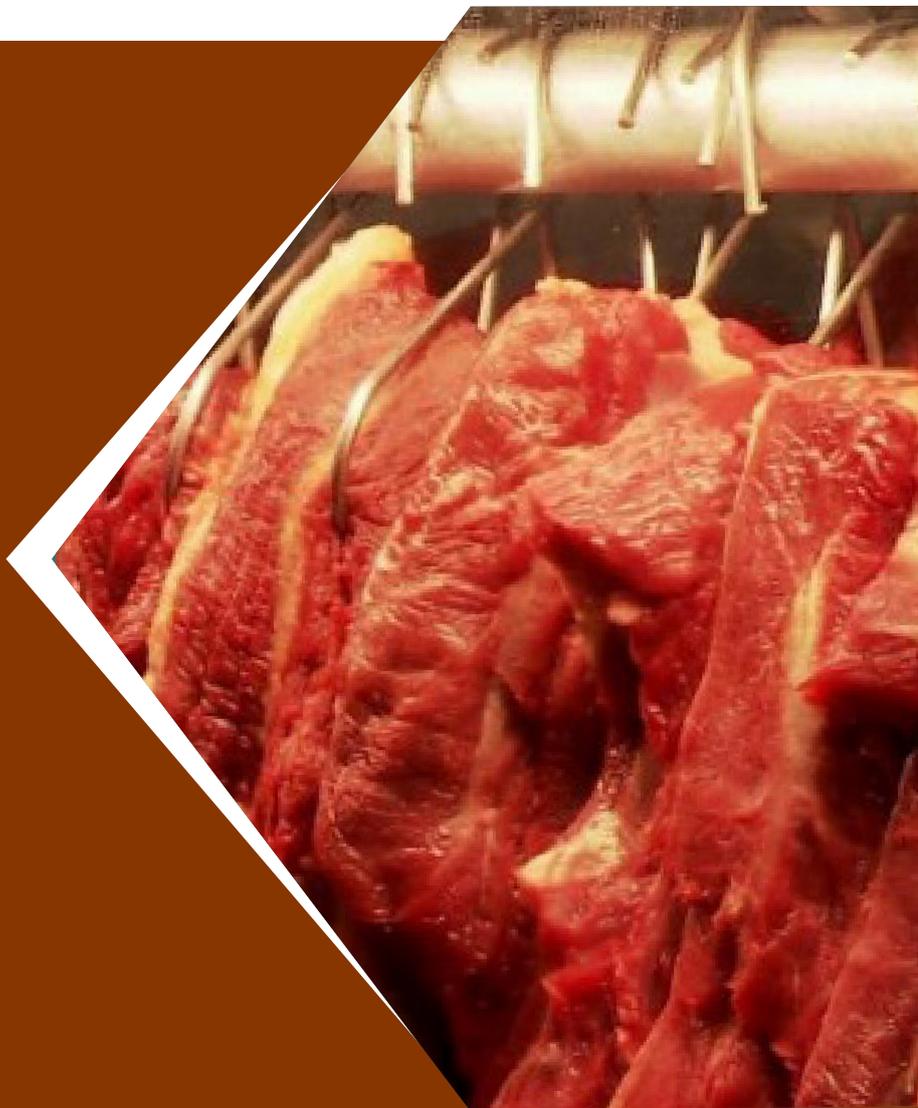
Segundo ele, no final de 2019 houve um descompasso na produção, que fez com que os preços subissem de forma desordenada. De acordo com o SRCG, os preços da proteína vermelha tendem a se estabilizar impulsionados também por mais essa abertura de mercado, que influencia em contratos mais

longevos, fazendo com que a própria produção tenha tempo para se programar e atender toda a demanda.

“Não podemos tirar os méritos dos produtores, essa liberação dos Estados Unidos decorreu da melhoria na aplicação das vacinas. Foi um esforço em conjunto com os laboratórios que mudaram o veículo da vacina de aftosa, lembrando que a restrição ocorrida em 2017 foi devido ao abscesso da vacinação contra aftosa. O produtor fez sua parte, os laboratórios contribuíram e o Mapa também, agora estamos colhendo os frutos e esperamos muito em breve ter resultados efetivos diante disso”, completou o presidente do Sindicato.

Da última vez que abriram mercado para a carne bovina brasileira, os americanos fecharam as portas em pouco tempo, aproximadamente um ano. Mas isso fez com que o Brasil avançasse nas exportações, em especial nos mercados que reconhecem o certificado americano. Mas quando as portas dos Estados Unidos fecharam, automaticamente, outros países reprimiram a demanda.

Ainda segundo o Sindicato, o movimento de retomada do mercado será ainda mais veloz agora, uma vez que já existe o contato com as indústrias do Brasil e Mato Grosso do Sul. “Já existem





as indústrias mais prováveis de serem habilitadas, por isso devem acontecer as exportações em um período muito curto”, relata Alessandro Coelho.

Para o economista Sérgio Torres, da Fundação Getúlio Vargas, há uma ansiedade por parte da população para um PIB positivo no Brasil em 2020, e as exportações de carne bovina podem somar a essa expectativa.

“A balança comercial é a mola propulsora para o desenvolvimento do país, nesse sentido, as exportações de carne bovina do Brasil são algo extraordinário para esse momento”, relata o economista.

“Por outro lado, temos os Estados Unidos que sempre foi, historicamente, grande consumidor de produtos brasileiros e também grande fornecedor. Essa relação é importante no ponto de vista político, é importante do ponto de vista econômico, mas também nos preocupa, porque precisamos diversificar cada vez mais as exportações. Entendemos ainda que a Ásia, a própria China e Hong Kong, vão sempre demandar por produtos brasileiros, então a concorrência China e EUA pode ser muito mais preocupante do que uma aftosa ou um detalhe na vacina, ainda mais nós, sul-mato-grossenses, que conhecemos todo o cuidado que se tem com a carne

bovina produzida aqui”, finaliza Torres ao lembrar os motivos que fecharam as portas para as exportações aos Estados Unidos em 2017.

Desde 2019 a ministra da Mapa, Tereza Cristina, tem se reunido frequentemente com o secretário de Agricultura dos Estados Unidos, Sonny Perdue, para tratar do assunto. Em junho do ano passado, uma missão veterinária dos Estados Unidos esteve no Brasil para inspecionar frigoríficos de bovinos e suínos. A missão retornou em janeiro deste ano.

ARTIGO

O QUE É OUTORGA?



Renata Possari

Sócia do Escritório MPMG
Advocacia Ambiental
Co-Autora do livro
Agronegócio, Direito e a
Interdisciplinaridade do
Setor

O dia mundial da água é comemorado em 22 de março, sendo oportuno esclarecer que existem dois tipos de outorgas de recursos hídricos: preventiva e dos direitos de uso de recursos hídricos. A primeira não confere direito pelo uso dos recursos hídricos, seu objetivo é somente garantir a vazão passível de outorga, para que seus investidores possam planejar seus empreendimentos. A segunda, Outorga dos Direitos de Uso de Recursos Hídricos é um ato administrativo conferido pelo Poder Público, que permite ao particular, a utilização da água, de acordo com as condições, prazos e limites estabelecidos na legislação.

Importante ressaltar que a outorga visa assegurar o controle quantitativo e qualitativo dos usos da água e o efetivo exercício dos direitos de acesso à água. É um instrumento diferente do licenciamento ambiental, ou seja, mesmo que o particular tenha licenciamento ambiental

para desempenhar determinada atividade, isto não o isenta da Outorga dos Direitos de Uso de Recursos Hídricos, desde que sua atividade não seja considerada de uso insignificante.

Em Mato Grosso do Sul, o Decreto nº 13.990/2014 dispõe as atividades sujeitas à outorga: I - derivação ou captação de parcela de água existente em um corpo de água para consumo final, inclusive abastecimento público, ou insumo de processo produtivo; II - extração de água de aquífero para consumo final, inclusive abastecimento público, ou insumo de processo produtivo; III - lançamento em corpo de água de esgotos e demais resíduos líquidos ou gasosos com o fim de sua diluição, transporte ou disposição final; IV - aproveitamento de potenciais hidrelétricos; V - outros usos que alterem o regime, a quantidade ou a qualidade da água existente em um corpo de água.

A Resolução SEMADE nº 21/2015, que

estabelece normas e procedimentos, detalha as situações que exigem ou não outorga, como por exemplo, no caso de açudes e barragens.

A definição de açude como sendo: bacia escavada que coleta água pluvial; isenta o empreendedor de outorga, enquanto que, barramento/ barragem/represa: são definidos como estruturas construídas transversalmente em um corpo de água, que possuem mecanismos de controle, para obter a elevação do seu nível de água ou de criar um reservatório de acumulação de água ou de regularização de vazões, portanto, passíveis de outorga.

Sendo assim, para verificar se a atividade ou empreendimento é passível de outorga, o empreendedor deve estar assessorado de profissionais da área ambiental, para que esteja regular e evite autuações e embargos, o que pode impedir a continuidade de seus serviços e obras.

BOMBA D' ÁGUA MOVIDA A ENERGIA SOLAR?

VAI COM FÉ....VAI NA AGROMAMORÉ!!!


agromamore[®]
IRRIGAÇÃO AGROPECUÁRIA



*IMAGEM DE TRABALHOS REALIZADOS
PELA AGROMAMORÉ EM PROPRIEDADES RURAIS.*



 **67 - 3044-9400**
 Rua General Paulo Xavier, 43
Saída p/Três Lagoas
 www.agromamore.com.br


agromamore[®]
IRRIGAÇÃO AGROPECUÁRIA

 agromamore.com.br
 [@agromamoreirrigacao](https://www.instagram.com/agromamoreirrigacao)
 vendas@agromamore.com.br

COSTA DO MARFIM AVALIA MS COMO POTENCIAL FORNECEDOR DE PROTEÍNA ANIMAL



O Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG) recebeu nesta quarta-feira (11), uma comitiva da Costa do Marfim liderada pelo Cônsul Tibe Bi Gole Blaise. Os africanos buscam abrir as portas do mercado sul-mato-grossense para importar a proteína animal produzida no estado. A equipe foi recebida pelo presidente do SRCG, Alessandro Coelho, pelos representantes da Sedesc e da UFMS.

“Em um primeiro momento, a intenção da comitiva é diminuir os custos com importação de alimentos. Atualmente importam carne bovina da Europa e algumas regiões dos Estados Unidos, mas avaliam que o Brasil, especificamente Mato Grosso do Sul, pode ser uma alternativa mais competitiva. Já está em andamento uma possível negociação sobre o frango caipira produzido aqui”, explica o presidente do SRCG.

“Estão aumentando o relacionamento com nosso estado sob a hipótese de

mobilizar uma missão de brasileiros até a Costa do Marfim. Eles se consideram um tanto atrasados na agropecuária e carentes em tecnologias para a produção de alimentos e possuem um campo imenso aberto para pesquisa. Acreditamos que podemos contribuir, promovendo um auxílio técnico na produção de commodities, hortaliças, frutas, bovinos, suínos, aves e outras culturas”, pontua Alessandro Coelho.

Segundo o Cônsul, seu país tem terras, população, clima e energia, mas importam praticamente tudo o que consomem. Enxergam em Mato Grosso do Sul volume para suas demandas e competitividade, além de buscarem investidores para a produção de alimentos em Costa do Marfim.

O Sindicato, a UFMS e a Prefeitura de Campo Grande estudam maneiras para atender, ainda que parcialmente, a demanda da comitiva.

NOVA RANGER! A CAMPEÃ DE TODOS OS COMPARATIVOS!

RANGER XLS 4X4
2.2 / 160cv / DIESEL / AUT. JLCO
DE R\$ 158.790 POR 20/20

138.147,30

DESCONTO PARA PRODUTOR RURAL E CNPJ

DIREÇÃO ELÉTRICA, 7 AIRBAGS, CONTROLE DE ESTABILIDADE E TRAÇÃO, RODAS DE LIGA LEVE 17", CAMERA DE RÉ, SYNC 3 COM TELA TOUCH DE 8" COM CONECTIVIDADE COM APPLE CARPLAY E ANDROID AUTO, SISTEMA ANTICAPOTAMENTO E ASSISTÊNCIA DE FRENAGEM EM EMERGÊNCIA.



**A PICAPE MAIS PREMIADA
DA CATEGORIA EM 2019**

10 PREMIAÇÕES EM 2019

FORD, LÍDER MUNDIAL EM PICAPES.



Ceará com Joaquim Murtinho
(67)3322-1000
www.automasterms.com.br



Preços válidos até 30/03/2020 ou enquanto durarem os estoques - 30 unidades (nacional) cor sólida. Ranger CD XLS Diesel 4x4 Automática 2.2, 160 cv 20/20 modelo 2020 (cát JLCO) a partir de R\$ 138.147,30 à vista (Condição exclusiva para produtor rural e CNPJ), 5 anos de garantia. Valor não abrange seguro, acessórios, documentação e serviços de despachante, manutenção ou qualquer outro serviço prestado pela Concessionária. Frete incluso.

FAÇA REVISÕES EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE.



EDUCAÇÃO FINANCEIRA ATRAI MAIS DE 100 NA REUNIÃO JANTAR DO SRCG

O tema educação financeira levou mais de 100 pessoas para o Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG) na primeira semana de março. Produtores rurais e técnicos do setor, de todas as gerações, confirmaram a consolidação do projeto que tem por finalidade reunir associados do Sindicato, a fim de se atualizarem com conteúdo atual.

“Em todas as edições de 2019, quando recuperamos este projeto, atingimos cerca de 80 pessoas, o que é um excelente número. Esta primeira edição de 2020 consolida a Reunião

Jantar e nos propõe que o produtor rural e a produtora rural estão em busca constante por informações e se mexendo para atingir a excelência, além de estimular o network”, explica o presidente do SRCG, Alessandro Coelho.

Na última edição, o tema educação financeira foi tratado pelos palestrantes Victor Luiz Córdoba Bragança, consultor financeiro da Goesinvest, e pelo Felipe Gomes de Rezende, especialista em previdência da SulAmérica. Respectivamente abordaram as palestras “Sucessão patrimonial e investimentos

voltados para o agronegócio” e “Previdência privada para o agronegócio”.

Ambos alertaram os produtores sobre questões atuais, que precisam estar na rotina da fazenda. “Segundo o IBGE, 90% das empresas brasileiras são familiares e apenas 30% chegam à 2ª geração”, disse o representante da Goesinvest. “Seu objetivo pode ser atingido, basta definir seu esforço financeiro e escolher fundo de investimento previdenciário adequado”, relatou o porta-voz da SulAmérica.



SEJA SÓCIO
VOCÊ FAZ PARTE

SINDICATO RURAL DE
CAMPO GRANDE, ROCHEDO E CORGUINHO

SRCG REÚNE PECUARISTAS INTERESSADOS EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATUITA



O Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG) reuniu produtores que se dedicam à pecuária de corte para apresentar o Programa Paisagens Rurais, do Senar (Serviço Nacional de aprendizagem rural). São mais de 200 vagas e os inscritos receberão assistência técnica e gerencial de forma gratuita e diretamente na propriedade.

Em dois eventos que aconteceram no SRCG, os pecuaristas puderam tirar dúvidas e conhecer os processos do programa, que inclui a visita de um técnico à propriedade uma vez por mês, durante dois anos.

Poderão se inscrever propriedades rurais localizadas nos municípios de Campo Grande, Camapuã, Jaraguari, Bandeirantes, Sidrolândia, Terenos,

Rochedo, Nova Alvorada do Sul, Nova Andradina, Anaurilândia, Bataguassu, Santa Rita do Pardo, Brasilândia e Ribas do Rio Pardo.

Os interessados que possuem propriedade nesta área devem ter o Cadastro Ambiental Rural (CAR) ativo.

Para mais informações: (67) 3341-2151.

Produtor rural.

O Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho tem todos serviços de RH e contábeis para sua propriedade:



- ✓ Imposto de Renda (produtor e funcionário)
- ✓ Livro Caixa
- ✓ Folha de pagamento
- ✓ Cadastro do Produtor Rural
- ✓ Imposto Territorial Rural – ITR

Entre em contato para mais informações

(67) 3341-2151

PREVALÊNCIA DO NEGOCIADO SOBRE O LEGISLADO NÃO É ABSOLUTA



Edna Bacarji Jardim
Advogada – OAB/MS 9431

A Lei n. 13.467/2017, de 13.07.2017, chamada de REFORMA TRABALHISTA, alterou mais de 100 artigos da CLT, tendo por objetivo adequá-la ao progresso tecnológico e socioeconômico.

Entre esses artigos alterados, tem-se o art. 611-B que estabelece um rol de direitos que não podem ser suprimidos ou reduzidos via negociação ou acordo coletivo, os quais são praticamente os mesmos do art. 7º da Constituição Federal. Veja-se alguns: décimo terceiro salário, remuneração do trabalho noturno superior a do diurno, repouso semanal remunerado, horas extras, férias mais um terço, além de outros. Por outro lado o art. 611-A determina aqueles direitos que podem ser negociados por convenção coletiva ou acordo coletivo como jornada de trabalho, banco de horas, intervalos, troca de dia de feriado, dentre outros.

Quanto ao controle desses instrumentos coletivos, isto é, no que se refere ao exame da convenção ou acordo coletivo, a justiça do trabalho apenas poderá

analisar se foram cumpridos os requisitos do art. 104 do Código Civil, entre os quais está elencado o objeto lícito, possível, determinado ou determinável.

Porém, no dia 11.10.2019 o TST noticiou que a SDI-I decidiu por maioria suspender a tramitação de TODOS os processos que versam sobre a validade de norma coletiva que limita ou restringe direito trabalhista não assegurado pela Constituição. Nesse caso, os processos ficarão suspensos até que o STF defina tese jurídica sobre o assunto, que está submetido ao rito de repercussão geral no ARE 1.121.633.

Como se pode observar, as convenções coletivas, até a decisão final do STF, não ostentam a condição de absoluta segurança de que o negociado prevalece sobre o legislado.

Devem, portanto, no momento da negociação, as partes ter cautela no exame das cláusulas que passarão a integrar a convenção coletiva.

SINDICATO RURAL

VANTAGEM PRO PATRÃO E PRO EMPREGADO

**ASSESSORIA
CONTÁBIL**

IMPOSTO DE RENDA
E OUTROS SERVIÇOS

**ATENDIMENTO
ODONTOLÓGICO**

**PLANO
DE SAÚDE**

A PARTIR DE
R\$ 160,00 (MÊS)

CLASSIFICADOS

Eli Silvano Espinosa (casado e sem filhos) - (67) 99657-9516 / Procura vaga de emprego para tratorista e/ou operador de esteira. Tem experiência comprovada na carteira de trabalho

Gelisson Freitas Pereira (casado e com filhos) - (67) 99644-3303 / Procura vaga de emprego para capataz de fazenda

Elias Vitorio (casado e sem filhos) - (14) 99668-0434 / Procura vaga para capataz e fazenda de cria

Náthaly Bulhões Oliveira (solteira) - (67) 99224-9187 / Formada em Administração e procura vaga de emprego para assistente administrativo/RH e/ou auxiliar operacional para adquirir experiências na área

Clodoaldo de Souza Martins - (67) 99288-8823 / (67) 99664-8824 / Procura vaga de emprego para financeiro ou administrativo

Patrícia Leite Prado - (67) 99235-3214 / (67) 99141-3942 / Formada em Direito e procura vaga de emprego em áreas afins

José Roberto Monteiro (casado e com uma filha) - (67) 99679-7655 / Procura vaga de emprego para capataz ou domador de cavalos

Jeferson Rocha da Silva - (67) 99884-4243 / Oferece serviços de empreita, como reforma de manguieira, entre outros

José Nilton da Silva Santos (casado) - (67) 99691-2778 / Procura vaga de emprego para motorista. Possui cursos de vigilante patrimonial e transporte de valores

Jonas Lima Antônio Neto - (67) 99830-5934 / Procura vaga de emprego para técnico em agropecuária

Jonathan Brigel do Carmo (casado e com uma filha) - (67) 99815-0324 / (67) 99615-0223 / Procura vaga de emprego para caseiro, com disponibilidade para outras cidades

Edú Paz de Arruda (união estável) - (67) 99155-7783 / Procura vaga de emprego para trabalhador rural polivalente (com experiência na área)

Marcos Nantes de Castro (casado) - (67) 99889-9361 / (67) 98155-3885 / Procura vaga de emprego para capataz. Possui cursos na área de vigilância e inseminação artificial

Everton Borba (solteiro) - (67) 99301-7153 / Procura vaga de emprego para tratorista e/ou trabalhar em usina

Kevin Junior Vila - (67) 98122-4606 / Procura vaga de emprego para capataz de campo ou caseiro

Alex Coelho Catarinelli Oliveira - (67) 99306-2025 / Procura vaga para técnico em agropecuária ou na área de agricultura de precisão

Debora Roda da Silva - (18) 99128 4157 / Procura vaga de emprego na área administrativa ou secretária. É formada em Administração de Empresas

Eder Correa Benites - (67) 99656-4736 / Procura vaga de emprego para motorista ou tratorista com disponibilidade para viagens

Greissiele Gonzales Villalba de Oliveira - (67) 99240-9303 / (67) 99175-0071 / Procura vaga de emprego para auxiliar administrativo, recepcionista ou secretária

Lucas Ribeiro de Godoi - (67) 99846-1408 / Procura vaga de emprego para técnico em agropecuária e área comercial. Tem experiência na parte de manejo e controle animal em propriedades rurais

Frederico Felix Saravy Junior (solteiro) - (67) 99901-1741 / (67) 99234-9275 / Formado em administração e procura vaga de emprego para área financeira ou gerente de fazenda

Luiz Abel Mareco Dias (casado e com filhos) - (67) 99981-7809 / Procura vaga de emprego para capataz ou caseiro

Militão Martins de Souza Filho (casado) - (67) 99608-0535 / Procura vaga de emprego para capataz, gerente e/ou serviços gerais de fazenda. Tem 30 anos de experiência na área

Reinaldo Maciel (casado) - (67) 99634-2969 / Procura vaga de emprego para capataz de fazenda. Tem experiência de 20 anos e referências

Everton Antônio Ribeiro Pedroso (casado e sem filhos) - (67) 99956-4452 / Procura vaga de emprego para capataz e/ou operador de máquinas (tem experiência comprovada em carteira)

Felício Centurion (casado e sem filhos) - (67) 99800-2352 / Procura vaga de emprego para serviço braçal (cerca, pasto e manguieira)

Gustavo Pontes Costa Barburá (solteiro) - (67) 99885-8686 / Procura vaga de emprego para auxiliar administrativo. Tem experiência como operador de caixa e auxiliar de câmara fria

Hederson Antônio Giraldes Portela (solteiro) - (67) 99984-0858 / Procura vaga de emprego para técnico agrícola. Tem experiência como gerente de fazenda e também como executor em aviação agrícola

João Claudio de Souza Ferreira (solteiro) - (67) 99883-5227 / (67) 99669-6519 / Procura vaga de emprego para motorista e colheitador de grãos

Marcos Mendes da Luz (casado e com um filho) - (67) 99616-8391 / Procura vaga de emprego para campeiro e capataz de campo

Renata Karoline Menegante (solteira) - (67) 3354-3197 / (67) 99308-7303 / Procura vaga de emprego para zootecnista

Sabrina Pontes Costa Barburá (solteira) - (67) 99330-8854 / (67) 99909-9926 / Procura vaga de emprego para auxiliar administrativo. Possui curso na área



ANUNCIE E
SEJA VISTO!

LIGUE

(67) 3341-2151



SINDICATO RURAL
CAMPO GRANDE-MS

AGENDA DE CURSOS - ABRIL 2020

CAMPO GRANDE

APICULTURA AVANÇADA	09 a 11/04 - 24h
MANEJO DE PASTAGENS	15 a 17/04 - 24h
INSPETOR DE CAMPO (PRAGUEIRO) - SOJA	27 a 28/04 - 16h

CORGUINHO

CULTIVO DE ORQUÍDEAS	06 a 07/04 - 16h
BENEFICIAMENTO E TRANSFORMAÇÃO CASEIRA DA MANDIOCA	13 a 15/04 - 24h
PROCESSAMENTO CASEIRO DE CARNE DE FRANGO	22 a 24/04 - 16h
COMO PRODUZIR LEITE COM QUALIDADE	27 a 28/04 - 16h

ROCHEDO

NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS	03/04 - 8h
MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE TRATORES AGRÍCOLAS (PNEUS)	27 a 29/04 - 16h

ANIVERSARIANTES MARÇO

17/03	ACELINO ROBERTO FERREIRA	30/03	JUVENILIA MACIEL CORREA
14/03	ADEIR ALVES FERNANDES/ ARTENO	08/03	LEONARDO -LEDA BUAES ZANDAVALLI
25/03	ALFREDO ZAMLUTTI JUNIOR	25/03	LEONCIO DE SOUZA BRITO FILHO
14/03	ANTONIO EVALDO COELHO DE OLIVEIRA	22/03	LIA MARIA BARBOSA
24/03	AURELINO DE OLIVEIRA	17/03	LUDUVINA CARDOSO DE MEDEIROS
04/03	AYRTON DIAS DA MOTTA	05/03	MARCIA FARIAS SCATENA
01/03	BEATRIZ MIRANDA CORTADA GOUVEA	25/03	MARICE HOFFMANN SPEROTTO
23/03	CECILIA MARIA MELO E LUIZA H MELO	11/03	MAX EDUARDO VIEIRA BRUNO
15/03	CELSO LUIZ COMPARIN	03/03	NILDO CESAR CORRAL MENDES
01/03	CRIZANTO HERMES VALADARES FIALHO	12/03	NILDO FERREIRA DE OLIVEIRA
12/03	DANILO ALVES CORREA	17/03	OLINDO CONSOLIN DE CARVALHO
03/03	DARCI SOARES ABRAHAO	16/03	ORLANDO CAMPOS DE BARROS
17/03	DARIO DOSSI	10/03	PEDRO MARTINS DE OLIVEIRA
23/03	DAVIO DO AMARAL E ODILZA R DO AMARAL	30/03	RENATO SCHMAEDECKE
14/03	EDVAR DA SILVA LEMOS	13/03	RICARDO DREWS
16/03	ELZA DORIA PASSOS	09/03	ROBERTO AKIRA KOJIMA E OUTROS
02/03	EMELINE JOSINO LEONARDI	16/03	ROBERTO DE OLIVEIRA
30/03	FABIO HENRIQUE ABNER DE ALMEIDA	28/03	ROBERTO MIGUEL BUYTENCORP
06/03	INES TEREZINHA BEAL LUSA	24/03	RONEI ALVES AZAMBUJA
31/03	JAIR MACIEIRA NUNES	20/03	RONEY DOMINGUES FERNANDES
10/03	JOAO ARI SOUZA DE OLIVEIRA	18/03	SALADINO GONCALVES NUNES
10/03	JOAO DANIEL PACHECO LEAL	01/03	TELSON MENDES FONTOURA
05/03	JOSE ALCEU DA SILVA CABRAL	01/03	TEODOZIO DE SOUZA
11/03	JOSE CABRERA MARTINS	04/03	THEREZA LUIZA CORREA DA C.THEDIM
19/03	JOSE GERALDO SCUDLER	14/03	TULIO D'AVILA STUHRK
08/03	JOSE ROMERO TONIASSO		